



PROJETO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

APRESENTAÇÃO

Melhorar a qualidade de vida no planeta Terra é premissa da Educação Ambiental, (EA) isso significa que o meio ambiente, (formado pelos aspectos naturais, artificiais, culturais e sociais) deve ser o principal espaço de atuação.

No Brasil, a lei nº 9795/99, institui a educação ambiental como componente necessário e obrigatório em todos os níveis de educação, de forma transversal e interdisciplinar e como direito de todos, sem exceção. Desta forma remete-se ao conceito de acessibilidade como um atributo essencial do ambiente e condição de possibilidade para a transposição dos entraves que representam as barreiras para a efetiva participação de pessoas nos vários âmbitos da vida social, o que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. (UFC)

A fim de obedecer a essa normativa e compreendendo a sua importância, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal da Educação de Foz do Iguaçu, a partir de 2013, vêm implementando o curso de Educação Ambiental para professores da educação especial das escolas municipais e das instituições de ensino na modalidade de educação especial, intitulado **"Educação Ambiental e Acessibilidade"**.

A garantia de acesso à educação às pessoas com deficiências é um dos caminhos para acessibilidade e no Brasil está garantida na Lei de Diretrizes e Bases, nº 12.796 de 04 de Abril de 2013 no Art. 58. que define educação especial como “a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.” (LDBE, 2013)

Em Foz do Iguaçu, as pessoas com deficiência têm acesso à educação em escolas na modalidade de educação especial, nas classes especiais integradas às escolas de ensino regular e nos casos possíveis nas classes comuns de ensino regular.

Nesse contexto, a Educação Ambiental dialoga com os diversos programas e projetos de responsabilidade socioambiental, os quais, em sua totalidade, devem se voltar para a construção de alternativas que visam à sustentabilidade do meio ambiente.

É uma educação política que está em jogo, conforme o Tratado de EA para sociedades sustentáveis e responsabilidade global, pois destina-se a formar cidadãos e cidadãos para entender e refletir sobre o porquê e como fazer acontecer a “Ética do Cuidado” em âmbito local, portanto não é neutra.

A transversalidade é um exercício permanente da Educação Ambiental. Os conhecimentos, a consciência e as atitudes adquiridas só alcançam seu pleno significado quando se transformam em ações desenvolvidas com as devidas aptidões e a participação cidadã local e planetária. Assim sendo, a Educação Ambiental dialoga permanentemente com pessoas e instituições responsáveis por ações de gestão, legislação, ensino e pesquisa, comunicação e organização social, a quem compete criar condições que visem à sustentabilidade.

Nos caminhos da Educação Ambiental para a sustentabilidade, o Ministério do Meio Ambiente criou o Programa Municípios Educadores Sustentáveis (MES), que por sua vez, pode ser enriquecido com a possibilidade de realizar na nossa cidade o sonho de uma política de Educação Ambiental para a acessibilidade.

Sementes estão lançadas e uma nova política pública poderá ser aprovada com o objetivo de criar programas de EA e acessibilidade.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos professores das classes especiais da rede municipal de ensino e instituições de ensino na modalidade de educação especial de Foz do Iguaçu, formação sobre a educação ambiental e suas contribuições para a inclusão escolar a alunos com deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos professores de classes especiais a aproximação da educação ambiental para que a escola inclusiva seja também sustentável por meio de formação continuada .
- Oportunizar diálogo sobre os documentos planetários. Carta da Terra, Tratado da Educação Ambiental para Sustentabilidade Global e Agenda 21 Local, para embasar ações de Educação Ambiental na escola e instituições de ensino na modalidade de educação especial.

- Replicar metodologias que se referem aos documentos planetários em processos de ensino- aprendizagem nos níveis formal e não formal onde os professores possam trabalhar com pais e alunos.
- Socializar dinâmicas e jogos para a prática da educação ambiental nas escolas, a fim de sensibilizar as pessoas a respeito da necessidade do cuidado com a Vida.
- Reconhecer a importância e sua relevância na assimilação de idéias, princípios e ações nas relações interpessoais, nas vivências através de dinâmicas de autoconhecimento tendo como ponto de partida a sensibilização

METODOLOGIA

Os cursistas assinam lista de presença a cada encontro e ao final de cada ano de atividades receberão certificado emitido pela SMED e NTM. A certificação é oferecida aos cursistas que obtiverem mínimo de 75% de presença. O curso é organizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente em parceria com a Secretaria Municipal da Educação e ofertado a 60 professores da rede pública municipal e instituições de ensino na modalidade de educação especial. Está organizado em módulos cujos temas iniciais são definidos pelo grupo de coordenação e os demais sugeridos pelo próprio grupo. Cada módulo terá duração de 4 horas e será avaliado pelo grupo ao final. Os módulos terão duração de acordo com a necessidade do tema, sendo no mínimo de 4 horas e no máximo de 16 horas. Ao final de cada módulo grupo faz avaliação do mesmo.

A cada encontro é produzida uma memória, encaminhada ao grupo via e-mail e disponível também no portal NTM – Núcleo de tecnologia Educacional Municipal no endereço: <http://ead.pti.org.br/ntm/> educação ambiental.

Ao final do curso cada cursista entregará um relatório da aplicação pedagógica nos espaços escolares a partir dos conteúdos dos módulos. A orientação desses relatórios será realizada à distância, pela coordenação.

Os cursistas assinam lista de presença a cada encontro e ao final de cada ano de atividades receberão certificado emitido pelo SMED E NTM. A certificação é oferecida aos cursistas que obtiverem mínimo de 75% de presença.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a realização do curso faz-se necessário disponibilização de local adequado de acordo com cada tema definido. Para tanto o grupo conta com as parcerias com a

Secretaria Municipal do Meio Ambiente que disponibiliza o espaço do Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI), o Parque Nacional do Iguaçu (PNI) com o espaço do auditório, e as demais instituições do Coletivo Educador Municipal que estão à disposição.

Quanto à condução das oficinas, o grupo de coordenação, bem como os próprios cursistas buscam/sugerem profissionais que tenham domínio sobre o tema escolhido, que, de forma voluntária colaboram na condução de cada módulo.

Sobre custos financeiros, a cada modulo é oferecido aos cursistas lanche que demanda em média R\$ 70,00 e em visitas a espaços turísticos da cidade tais como Refugio Biológico, Parque das Aves, trilhas no PNI, busca-se cortesia das empresas gerenciadores do empreendimento.

CRONOGRAMA

MÓDULO	DATA	LOCAL	CONDUÇÃO
A aproximação da educação ambiental com a inclusão: a escola sustentável deve ser inclusiva,	4/07/13	CEAI	Jorge Amaro de Souza Borges, esp em Educação Ambiental, mestre em Educação e coordenador geral do CONADE (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência) pela Secretaria dos Direitos Humanos da presidência da Republica.
Diálogo sobre os documentos planetários que embasam a Educação Ambiental	22/08/13	CEAI	Profª Rosani Borba, grad. em Letras esp. em Gestão e Educação ambiental, educadora ambiental da secretaria municipal do meio ambiente.
Autopercepção e renovação de valores: rumo à uma educação efetiva. Visita ao Macuco Safari/ PNI	18/10/13	PNI	Profª. Dra. Luciana Mello Ribeiro da UNILA. Drª em Educação.
Construindo com Arte	07/04/14	CEAI	Profº Givaldo de Oliveira, esp. em profº do IFPR/Foz e da Faculdade Anglo americano
Saúde integral (síndrome do burnout)	21/07/14	CEAI	Profª Patricia Carvalho, bióloga, mestre em geografia e análise ambiental.
Visita técnica à Estância Socorro/SP	07 a 09/08/14	Socorro/SP	Profª Iracema Cerutti esp. em educadora ambiental da secretaria municipal do meio ambiente.
Educação Ambiental e o meio ambiente	24/10/14	CEAI	Profª Angela Luzia de Meira, pedagoga, esp. em Métodos e técnicas do

			ensino ambiental da secretaria municipal do meio ambiente. Profª Roseli Barquez, grad em Letras e mestre em Educação, educadora ambiental da secretaria municipal do meio ambiente.
Seminário Escola Parque	11 e 12/11/14	PNI	Profª Mariele Mucciato, bióloga, analista ambiental do ICMBio/ Escola Parque e Profª Rosani Borba, grad. em Letras esp. em Gestão e Educação ambiental, educadora ambiental da secretaria municipal do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

LDBE - <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1034524/lei-12796-13> acesso em 07/02/14.

LEI Nº 9.795/04/1999 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm acesso em 07/02/14.

Tratado de Educação Ambiental e Responsabilidade Global - <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf> acesso em 07/02/14.

UFC - <http://www.ufc.br/acessibilidade-2/conceito-de-acessibilidade-2> acesso em 07/02/14.